



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Em R\$ 1)

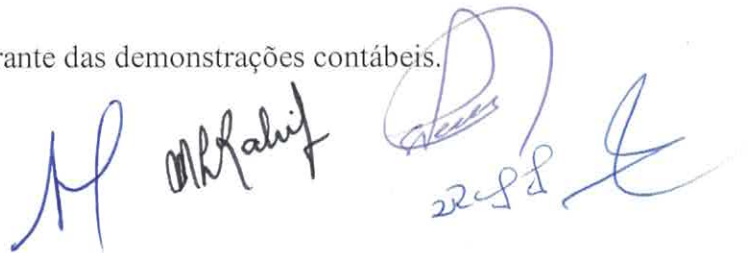
- ATIVO -	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
CIRCULANTE	3.920.562	2.375.827
DISPONIBILIDADES	3.897.227	1.605.233
Bancos Conta Movimento	113.415	1.605.233
Aplicação Financeira	3.783.812	-
CRÉDITOS	-	766.526
Convênios	-	766.526
TÍTULOS A RECEBER	23.335	4.068
Adiantamento a Terceiros	436	10
Adiantamento a Funcionários	18.378	-
Adiantamento para Unidades	1.859	1.859
Adiantamento para Viagens e Outros	2.662	2.199
PERMANENTE	1.859.980	2.073.480
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO	1.334	1.334
	1.858.646	2.072.146
TOTAL DO ATIVO	<u>5.780.542</u>	<u>4.449.307</u>
PASSIVO A DESCOBERTO	2.721.585	2.201.917
Patrimônio Social	(1.745.831)	(1.745.831)
Déficits Acumulados	4.467.416	3.947.748
TOTAL DO ATIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	<u>8.502.127</u>	<u>6.651.224</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(Em R\$ 1)

- P A S S I V O -	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
CIRCULANTE	8.502.127	6.651.224
Contas a Pagar	2.852.746	5.003.368
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.420.374	1.528.152
Obrigações Tributárias	683.567	119.704
Outras Provisões	1.545.440	-
TOTAL DO PASSIVO	<u>8.502.127</u>	<u>6.651.224</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


M. K. Fahif D. S. S. E.

DEMONSTRAÇÃO DO (DÉFICIT) SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
 (Em R\$ 1)



	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	74.302.702	50.031.315
Receitas de Convênios	71.111.940	49.436.383
Receitas de Doações	1.891.279	387.241
Receitas de Serviços	117.527	65.005
Receitas Financeiras	549.031	130.294
Outras Receitas Operacionais	632.925	12.392
DESPESAS OPERACIONAIS	74.822.370	48.405.334
Despesas com Assistência Social	10.212.278	7.941.029
Impostos e Taxas	35.643	39.003
Despesas Administrativa	8.466.253	4.531.308
Depreciação	299.063	509.847
Despesas com Pessoal	14.324.912	10.666.306
Despesas Financeiras	1.175.680	1.212.367
Despesas Auxílio Ensino Universitário	40.308.541	23.505.473
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(519.668)	1.625.980


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

22/12/03

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO NOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

Eventos	<u>Patrimônio Social</u>	<u>(Deficit)Superávit Acumulado</u>	<u>Patrimônio Social</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	1.745.831	(5.573.728)	(3.827.897)
Superávit do Exercício		1.625.980	1.625.980
			-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	1.745.831	(3.947.748)	(2.201.917)
Déficit do Exercício		(519.668)	(519.668)
		-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	1.745.831	(4.467.416)	(2.721.585)



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002


	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
ORIGEM DE RECURSOS		
Superávit do Exercício	-	1.625.980
Depreciações	-	509.847
TOTAL DAS ORIGENS	-	2.135.827
APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
NAS OPERAÇÕES		
Déficit do Exercício	220.605	-
Depreciações	519.668	-
	(299.063)	-
Outras Aplicações		
Aquisição de Bens do Imobilizado	85.562	556.703
TOTAL DAS APLICAÇÕES	306.167	556.703
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(306.167)	1.579.124
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
Início do Exercício	1.544.736	722.296
Final do Exercício	2.375.827	1.653.531
	3.920.563	2.375.827
Passivo Circulante		
Início do Exercício	1.850.903	(856.828)
Final do Exercício	6.651.224	7.508.052
	8.502.127	6.651.224
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(306.167)	1.579.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003
(EM R\$ 1)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS** é uma Instituição Civil de personalidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, que tem por objetivo, na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares: **a)** Desenvolver programas e projetos no campo da assistência e promoção social, visando minimizar os principais problemas que afetam a população carente do Estado de Goiás; **b)** Conjuguar esforços da Sociedade Civil e do Poder Público, para solução dos problemas da população mais carente que, por suas condições sócio-econômicas, não tenha acesso aos meios normais para sua sobrevivência; **c)** Desenvolver e executar, em convênio com os órgãos públicos municipais, estaduais e federais, bem como entidades sociais particulares, uma política de assistência e promoção social; **d)** Proporcionar atendimento à população carente sócio-economicamente, com absoluta prioridade à criança, ao adolescente, ao idoso, às gestantes, ao deficiente e aos portadores de doenças graves, através da integração com as políticas sociais básicas; **e)** Realizar estudos e pesquisas, visando a atualização de dados relativos à situação da população carente que venham subsidiar os programas e projetos; **f)** Desenvolver programas/projetos de âmbito comunitário, tendo em vista, principalmente, o fortalecimento do núcleo familiar e a intensificação dos trabalhos que visem o bem estar da população carente; **g)** Desenvolver estratégias de ação capazes de motivar a opinião pública no sentido da indispensável participação de toda a comunidade na solução dos principais problemas que afetam população carente; **h)** Propiciar o treinamento, aperfeiçoamento e desenvolvimento de recursos humanos, indispensáveis à consecução de seus objetivos; **i)** Articular todo e qualquer tipo de intercâmbio e de trabalho com instituições de ensino e pesquisa que possam contribuir qualitativamente para a melhoria dos serviços prestados à população carente do Estado de Goiás; **j)** Desenvolver ações e atividades que visem apoiar o trabalho social desenvolvido pelos órgãos públicos e entidades que prestam assistência social no Estado de Goiás; **k)** Exercer outras atividades que visem assistência e a promoção social com vistas à melhoria da qualidade de vida da população carente e à construção da cidadania.



NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

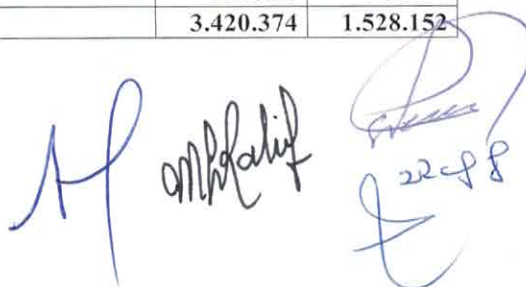
- a) É adotado o regime de competência para o registro de receitas e despesas;
- b) As aplicações financeiras incluem os rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro-rata-die.”
- c) Os bens e direitos são demonstrados pelo valor de custo e as obrigações por valores conhecidos ou calculáveis.
- d) O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil dos bens;

NOTA 4 – IMOBILIZADO

	2003	2002
Sede Central	465.501	719.334
Terrenos e Edificações	893.088	893.088
Abrigo Sagrada Família	208.655	179.459
Casa do Interior	19.395	16.497
Centro de Convivência Vila Vida	70.718	63.778
Centro Social. Dona Gercina Borges	16.727	16.727
Condomínio Solidariedade	50.791	50.792
União Produção Cadeira de Rodas	20.262	18.962
Bolsa Universitária	95.605	95.605
União de Apoio Diagnóstico	17.904	17.904
Total	1.858.646	2.072.146

NOTA 5 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2003	2002
FGTS a Recolher	-	337.508
Parcelamento Especial – PAES	3.290.139	1.011.980
Outros	130.235	178.664
Total	3.420.374	1.528.152



NOTA 6 – OUTRAS PROVISÕES

Correspondem a contingências de correntes de ações cíveis no montante de R\$ 1.545.440,33 atualizados até 31 de dezembro de 2003.

NOTA 7 – DOAÇÕES

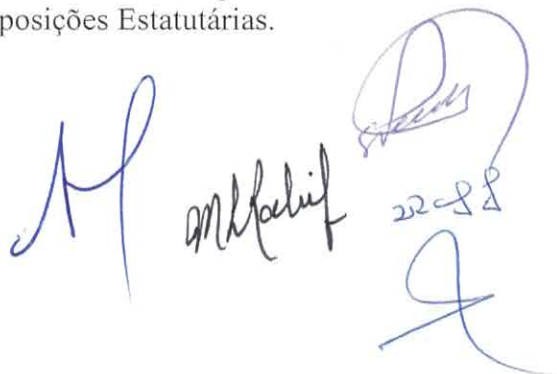
Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No ano de 2003, a Instituição recebeu a título de doações o montante de R\$ 1.891.279,00

NOTA 8 – CONVÊNIOS

No ano de 2003, a Instituição recebeu a título de convênios com poder público, o montante de R\$ 71.111.940,00

NOTA 9 – APLICAÇÃO DE RECURSOS DA ENTIDADE

Os recursos da Instituição foram exclusivamente aplicados em suas finalidades institucionais, conforme disposições Estatutárias.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'M', the name 'M. Felício', a date '22-8-8', and a large stylized 'D'.

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL no total de R\$ 8.502.127 (Oito milhões, Quinhentos e dois mil e Cento e vinte e sete reais) de acordo com os documentos apresentados à Contabilidade, e dos princípios e normas aceitos.



CLÓVIS DE OLIVEIRA
COORDENADOR GERAL
C.P.F. 167.364.431-72



EDMAR FERREIRA PERILO
COORDENADOR FINANCEIRO
C.P.F. 002.910.721.-00



VIRGÍNIA ROSA CUNHA
CONTADORA
C.P.F. 762.568.041-04
C.R.C - GO 012349

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos detalhadamente as contas apresentadas pela Administração da O.V.G – Organização da Voluntárias de Goiás, comparando os documentos com os lançamentos contábeis e verificando os valores em Bancos, constatamos estarem elas na mais perfeita ordem.



BRAULIO AFONSO MORAIS
CPF:082.965.101-20



MARIA DE LOURDES DO V. RAHIF
CPF:039.929.691-34

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores da
ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG
GOIÂNIA - GO

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG** encerrados em 31 de dezembro de 2003 e 2002, e as respectivas Demonstrações do (Déficit)Superávit, das Mutações do Passivo a Descoberto e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, em base de testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS DE GOIÁS - OVG** em 31 de dezembro de 2003 e 2002, os resultados de suas operações, as mutações de seu Passivo a Descoberto e as origens e aplicações de seus recursos nos exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia, 12 de Abril de 2004

BOUCINHAS & CAMPOS +SOTECONTI
Auditores Independentes S/C
CRC - 2SP.5.528/O-2


JOÃO PAULO ANTONIO POMPEU CONTI
CRC.1.SP. 057611/0-0-S-GO.